

ATA 1026

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador **RENATO LUIZ ZANATTA** os seguintes Vereadores **EDMILSON PEDRINI, EDUARDO ZORZI, JOÃO CARLOS BERTOCHI, JUNIOR PEREGO, MARFISA MICHIELIN PEDON, MARILÂINE DE MORAES, SÉRGIO ANTONIO FORTES DA SILVA E SILVANA MARIA TRES CICHELERO**. Após o Presidente dar abertura aos trabalhos, solicitou a Secretária que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia, logo após, o Presidente solicitou a Secretária para que procedesse a leitura dos seguintes documentos. 01) Ofício nº 102/2014 do Executivo Municipal que encaminha os projetos de lei de nº 021, 022, 023, e 024 de 2014; 02) Projeto de Lei Municipal nº 021/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal abrir crédito especial, incluir na LDO e PPA, suplementar apontar recursos e dar outras providências ". 03) Projeto de Lei Municipal nº 022/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal a realizar permuta de área urbana e dá outras providências". 04) Projeto de Lei Municipal nº 023/2014 que, "Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 2.803, de 08 de abril de 2014, que concede reajuste e efetua a revisão anual na remuneração dos servidores públicos municipal e dá outras providências". 05) Projeto de Lei Municipal nº 024/2014 que, "Dispõe sobre adicional de insalubridade aos empregados públicos do programa estratégia de saúde da família - ESF". Passou-se então para o Grande Expediente, onde a primeira vereadora a pronunciar-se foi a Vereadora **SILVANA MARIA TRES CICHELERO** Cumprimentou de estilo, disse: Quero cumprimentar primeiramente o Presidente Renato, o assessor Jurídico Marcelo, os colegas vereadores e o povo que nos assiste. No último dia 12 nosso município foi

acometido por mais uma intempérie. O excesso de chuva acabou ocasionando novo alagamento em nossa cidade. Como sabemos, este é um problema enfrentado há muitos anos. Foram encontrados registros fotográficos e decretos de situação de emergência que datam de mil novecentos e sessenta e cinco. A população vem questionando sobre a necessidade de serem executadas obras para solucionar definitivamente o problema dos alagamentos. Como vereadora, representante dos interesses do povo, e como costume fazer aquilo que falo, estive conversando com o Prefeito Municipal para me inteirar do que está sendo feito a respeito do problema e agora quero trazer aqui estes esclarecimentos, com dados concretos e corretos antes que usem esta tribuna para deferir críticas e inverdades de que nada está sendo feito a respeito. Pois bem, em quatorze de fevereiro, no mês seguinte à enchente ocorrida em janeiro de dois mil e treze, foi protocolado junto a Metroplan (Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional), órgão do Governo Estadual, um ofício solicitando que fosse elaborado um estudo de quais obras são necessárias para solucionar os efeitos das enchentes em nossa cidade. Após este estudo a elaboração dos projetos, orçamentos descritivos das obras a serem executadas com as respectivas licenças, e por fim, parceria para alocação de recursos da METROPLAN, ou sua intervenção na busca por recursos em outros órgãos estaduais e/ou federais para a execução das obras. Este ofício foi acompanhado por um dossiê com imagens e cópias de documentos que comprovam a ocorrência destes alagamentos de longa data. Não havendo recebido resposta ao ofício, o Prefeito entrou em contato com a Metroplan e foi informado que os documentos haviam sido extraviados, perdidos. Então em dezesseis de setembro de dois mil e treze, foi novamente enviado e protocolado junto ao

órgão o ofício e dossiê. A partir de então foi realizado o estudo em loco da bacia de contenção do Arroio Lambari. Hoje mesmo o Prefeito esteve na Metroplan e foi informado que o estudo técnico e de engenharia está concluído e dentro de aproximadamente um mês prometeram que vão enviar o Projeto de contenção das águas para o executivo, o qual levará para a apreciação da população. Depois disso, será contratada uma empresa para realizar o Memorial Descritivo e orçamentário, a partir daí será encaminhado projetos para a busca de recursos para efetivar a obra. Cabe considerar aqui, que nossa cidade situa-se num vale e foi sendo construída às margens do Rio Sarandi e do Arroio Lambari. E ainda são várias as sangas que deságuam nos dois. Cada vez mais se vê construções que acabam interferindo no curso dos rios ou limitando o fluxo de água. A mãe natureza nem sempre aceita todas essas interferências, e isso não é só em nosso município, isso é um fato planetário. Não seria necessário dizer aqui que sofremos as conseqüências da nossa ação sobre o meio ambiente, ações essas nada respeitosas. Em sendo assim é complicado achar culpados ou responsáveis. Pois quem é consciente sabe que cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade sobre o nosso planeta. Como já disse o problema das enchentes é de longa data, e é preciso lembrar que nos quarenta e nove anos de história do nosso município os únicos que buscaram solucionar, pelo menos em parte, este problema foram as administrações do nosso partido. Então quem nada faz também não tem direito de criticar. Quero dizer ainda que concordo que este é um problema grave, que traz muitos prejuízos, porém, que fique aqui os exemplos de solidariedade e ajuda mútua que são observados nesses momentos calamitosos e que esses exemplos se sobressaiam às criticas daqueles que preferem ficar apenas observando para depois censurarem e encontrarem

culpados ao invés de ajudarem quem enfrenta esses problemas. O caso de Rondinha não é um caso isolado, como já disse, e graças a Deus nunca perdemos vidas. Para encerrar este assunto, quero trazer aqui o recado do Prefeito Municipal que pediu que dissesse aos cidadãos Rondinhenses que estamos bem encaminhados na busca da solução para o problema das enchentes e que antes de terminar o seu mandato ele vai resolvê-lo. Na última sessão o vereador Pedrini se disse indignado, pois o Prefeito não teria agradecido a ajuda dos vereadores na conquista da verba para a construção da Escola de Ensino Fundamental, dizendo que isso foi só possível graças às informações trazidas por nós de Brasília sobre o preenchimento do PAR. Pois bem, gostaria apenas de questionar o seguinte. Quem ao chegar de Brasília levou as informações obtidas até o executivo, mais precisamente à SMEC. Quem fez isso tem méritos na conquista da escola, porém não sei se esses méritos cabem a quem guardou as informações para si. Eu, apesar de ter sido tachada de incompetente pelo vereador Zico na última sessão, no dia seguinte a nossa chegada de Brasília, no sábado de manhã, estava junto com a Professora Leonice, fazendo o preenchimento desta ação no PAR. Para finalizar quero dizer que posso concordar com o vereador Zico, realmente fomos incompetentes para conseguir uma verba de Pró-Infância de um milhão e quatrocentos mil reais, mas tivemos a competência de conseguir uma verba de três milhões e quatrocentos mil reais para a construção de uma escola de Ensino Fundamental, e pelo que vejo isso não é do agrado de todos. Meu muito obrigada. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **JUNIOR PEREGO**. Cumprimentou de estilo, disse: Quero também falar um pouco, já que a vereadora Silvana levantou a questão da sessão, da outra sessão que eu tinha falado sobre críticas eu me obrigo a voltar a esse assunto,

pois veio aqui falou, falou, e disse o que quis, mas eu não acho que um vereador deve ficar se escondendo atrás do prefeito. Para mim puxa-saquismo não é ter atitude própria, falou em crítica, falou em fracasso, lançou desafio de nos voltarmos de Brasília com a escola, você acabou de ir a Brasília porque não trouxe. Para mim lançar um desafio não é ficar se escondendo, fugindo da responsabilidade e o meu modo de agir não é assim, eu faço o que eu posso, venho aqui falo com as minhas palavras, é muito bonito vim aqui com um belo texto programadinho, tudo direitinho, bater nesse, bater naquele, puxar o saco do prefeito, falar do Maomé ou da montanha, é muito bonito com certeza, mas eu não vejo, um papel como você está dizendo, um papel de vereadora atuante, somente defendendo o prefeito, defendendo ele está cem por cento certo, ele é isso, ele é aquilo, é o meu modo de pensar sobre a sua pessoa, você deve agir um pouco mais com as próprias pernas, e quando se referir a mim na tribuna pode falar o meu nome sem problema, não falar do tal vereador, eu estou aqui falando da vereadora Silvana, podem se referir a mim sem problema algum fazendo no nome, você começou seu discurso aqui falando de críticas, de críticas, de críticas, a pessoa que mais critica o governo federal e o governo do estado é você, eu simplesmente estou fazendo o papel de vereador, estou tentando levar até o povo o que não está sendo feito, o bem ou mal estou levando e estou vendo esta resposta lá fora, agora você vir aqui e dizer, eu lanço um desafio para vocês irem a Brasília e voltar com uma escola, e isso para mim já está fugindo de responsabilidade, está jogando a responsabilidade para outras pessoas, e mais encerrou o depoimento, o teu pronunciamento falando em fracasso, para mim o espelho do fracasso é quem fica se escondendo atrás de alguém, acho que devemos andar com as nossas próprias pernas. Era isso. Meu muito obrigado. Com a

palavra o Vereador **SÉRGIO ANTÔNIO FORTES DA SILVA**. Cumprimentou de estilo, disse: Quero fazer um comentário a respeito da viagem que faremos a Brasília, agora dia vinte e cinco, se Deus quiser, de maio a Brasília novamente. Temos projetos para ampliação das comunidades, já foi comentado aqui, hoje está sendo notificadas as comunidades que ainda não se regularizaram a questão de segurança ou através dos bombeiros, também estamos levando junto projetos para conseguir recursos através dos ministérios e com nosso deputado Dionilson Marcon e outros deputados que se dispuseram a nossa disposição no dia para as associações. Também quero fazer um pedido, hoje por motivo de força maior não deu para fazer a indicação, quero fazer um pedido e na próxima será feito através de indicação de que seja instalado um sistema de sirene junto as cabeceiras da ponte ou local onde a água bate nos dias de enchente para comunicar ou avisar, sirenes para avisar os moradores do município, da cidade em particular, que às vezes estão dormindo, estão descansando e estão dormindo e as vezes acaba se pegando de surpresa, eu acho que o executivo deve pensar nessa possibilidade, é pedido de moradores do centro que fizeram para a gente e nós como somos representantes do povo estamos aqui para defendê-los, eu acho que é um projeto simples, dá para ser feito, ajuda, é uma forma para contribuir sim com essa questão das enchentes, muito bem. Eu quero lembrar a vereadora Silvana Tres que são quarenta e nove anos de emancipação público municipal, quero lembrar que foi apenas oito anos de mandato do partido dos trabalhadores e foram quarenta e um anos do PP que veio lá da antiga arena e trocou bastante de nome, Arena, PDS, PP, PPR, e agora PP, como diz o Junior, parece querer fugir da responsabilidade, eu acho que é um problema que vem desde que se criou município e se foi feito errado não se

erre mais porque errar é humano e burrice é persistir no erro, quero lembrar que são quarenta e um anos de PP neste município, e neste momento quero dar os parabéns para o senhor Alvarino do Amarante Cardoso que em partes conseguiu resolver, em parte, o problema das enchentes desviando o rio Sarandi com o túnel que foi feito e que o PT pagou, o PT na época entrou e começou a pagar o túnel e finalizou sua administração pagando o túnel, se o PT foi capaz de pagar um túnel como foi feito na época pode ter certeza que voltando, nós vamos conseguir sim um dia resolver os problemas das enchentes no nosso município porque nós temos força, eu acho que nós não podemos fugir da responsabilidade de que se vocês acham que nós não fizemos, que façam. Quero lembrar, não foi a Dilma que prometeu resolver os problemas das enchentes neste municípios, teve candidatos que prometeram e parece tão fácil ir na rádio nos finais de semana, principalmente após as enchentes e dizer estou indo novamente para Brasília e vamos resolver os problemas das enchentes e vamos lá e isso e aquilo, até agora eu ainda não vi o projeto, eu gostaria de ver esse projeto como você comentou hoje gostaria que você me apresentasse esse projeto para que nós como vereadores pudéssemos examinar isso e também de uma forma ou outra contribuir com essa administração, porque é de interesse de todos que se resolva esse problema das enchentes. Acho que é um problema que vem a anos se arrastando, quero lembrar também que quando o PT estava no poder nos pegamos apenas dois anos de lula, se tivesse um governo que nem o lula e que nem a Dilma mandando recurso da forma que está mandando um pouquinho mais de vontade, um pouquinho mais de seriedade eu acho que se conseguiria as coisas sim, chamei de incompetente um grupo que aí está, e você fez parte desse grupo também, porque todos os municípios, se não ficou

claro pra ti vou esclarecer novamente, todos municípios da região já conseguiram a creche e já estão em função, Constantina, Ronda Alta, Sarandi os que tenho conhecimento e Rondinha se pegou para trás e aí foram dizer que a culpa de uma ou duas pessoas, ou culpa de uma ex-secretária, mas é um grupo, agora quando vem daí fui eu, eu prefeito, eu, eu fiz, então não é por aí as coisas, eu acho que a gente está aqui para contribuir sim, eu acho que nós devemos se unir e não fugir das responsabilidades. Quero lembrar a nossa Silvana que falou agora pouco em questão de críticas, quem está a situação quente, era tão bom criticar enquanto o PT estava, vou te citar exemplos de críticas, quando o PT comprou uma patrola grande vocês criticavam que era muito grande, quando a Dilma mandou uma patrola, vocês criticaram que a patrola era muito pequena e eu até disse aqui que vou mandar Caterpillar fazer uma do tamanho do PP, quando o PT pegou esta prefeitura que parecia uma preta velha, lavou e pintou criticavam a cor da tinta e agora gastaram vinte e cinco mil nas festividades natalinas, apenas lavou a prefeitura e passou a ser bonitinha, isso é crítica e podem ter certeza que as críticas da forma como estamos colocando não são críticas, são cobranças, quando se promete tem que se cumprir, quero lembrar que esse prefeito que está aí o Ezequiel Pasquetti ele fez parte da administração passada, ficou oito anos como vice prefeito e da mesma forma que o Cantoni prometeu, ele prometia também, então não vamos fugir das possibilidade e vamos fazer o que tem de ser feito e parar de se esconder embaixo da barra da calça de alguém, eu acho que as críticas vêm para somar e da forma que nós fizemos ela, sempre se colocamos a disposição e muitas vezes somos criticados pelos próprios companheiros da forma que a gente faz, mas vi você aqui falando do ônibus coisas que vieram para o município, do PAC, mas não

se diz que a Dilma mandou e quem mandou esse recurso foi a Dilma então acho que nós devemos ser conhecedores do que fizemos. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **EDMILSON PEDRINI**. Cumprimentou de estilo, disse: Inicialmente eu gostaria de dizer que esta casa é uma casa onde se levanta idéias e se levanta propostas e as vezes críticas, mas eu sempre prezo, não sei se eu sempre consigo fazer isso, prezo pela coerência e então algumas coisas têm de ser ditas de forma coerente, no início do governo Cantoni foi vendida a folha de pagamento para o banco do Brasil com a promessa da resolver os problemas das enchentes do município e isto está gravado, foi falado aqui nesta casa porque eu era vereador, isto é uma questão que aconteceu, foi vendido a folha para isso, um valor na época que eu achei bastante, oito anos, nove já defasou. Eu acho assim ó, o que nós temos que parar é de jogar a culpa nesse ou naquele e tentar resolver o problema, tem o problema tem, vai existir porque, porque Rondinha está localizado em um local que toda a chuva com uma certa intensidade vai prejudicar o centro do município, mas se não tiver vontade política e agora eu acho que tem vontade política porque atingiu algumas pessoas específicas do município, vai ter vontade política, infelizmente é assim que funciona eu não gostaria que fosse assim, mas é assim, então eu acho que vai se resolver esse problema e nós vamos estar à disposição para auxiliar naquilo que for preciso porque o que é problema dos munícipes é problema nosso e nós que somos representantes dessa casa temos que fazer o possível para ajudar e da minha parte e tenho certeza que da parte dos colegas também a gente vá fazer o possível para ajudar, porque tentar dar a culpa para este ou para aquele nós não vamos conseguir, quarenta e nove anos de história do município, quarenta e nove anos que acontecem as enchentes, ou se tem vontade

política para resolver o problema ou se joga a culpa nesse, naquele ou naquele que é o que geralmente acontece. Em relação ao que colocou a nossa nobre colega professora Silvana, de forma incoerente na minha opinião, pró-infância o vereador Renato está comigo aqui e a gente está junto há algum tempo, nós estávamos em Brasília, pegamos o telefone no ministério da educação ligamos para a prefeitura e dissemos, tem uma verba de quatrocentos e cinqüenta mil na época ou seiscentos eu não me lembro, para a construção da escola aproveitem, aproveitei, a mas na época não tinha terreno, foi criado uma série de desculpas, conclusão o município de Rondinha é o único da região que não tem pró-infância, culpa de quem eu não sei, nós vereadores, eu e o Renato fizemos a nossa parte comunicando que tinha verba, e eu disse, aproveitem porque eu acho que isso aqui é uma coisa boa para o município, é importante é uma verba de graça eu não lembro valor mas acho que era seiscentos mil, um valor muito bom, era um valor que dava na época para construir uma escola que era um projeto para o pró-infância, não foi concluído e o município não tem. Em relação a escola, se a vereadora Silvana lembra bem quem agendou um encontro no ministério da educação e cultura em Brasília fomos nós, através do nosso colega deputado Marcon e assessores do gabinete, marcaram o agendamento no ministério da educação que foi de vital importância as informações que vieram de lá e como a vereadora com certeza estava e tinha tempo para isso que no caso não tive tempo não fui chamado também, foram repassadas essas informações graças a nós vereadores e todos nós estivemos lá no gabinete do assessor do ministro da educação então eu acho assim, nós tivemos participação e cada um avalia de que forma foi esta participação. Só queria concluir com uma questão importante, na época em que nós trouxemos a idéia de construção do

pró-infância não era prioridade, como em Rondinha nunca foi prioridade nos últimos anos pelo menos a geração de emprego e renda, só vou citar um exemplo porque em oito anos do PT se critica muito, mas foi tentado construir o laticínio, foi tentado construir incubadora industrial, foi investido na Agroeste, foi criado um pavilhão industrial para se tentar a geração de emprego e renda, eu gostaria que me informasse o que de geração de emprego e renda tem se feito nos últimos tempos, prioridade, então que seja claro que se diga nossa prioridade é fazer o que, deixar todo nosso pessoal aqui tranqüilo e quem precisar de emprego sai do município, essa é a lógica. Era isso. Meu muito obrigado. Com a palavra o Vereador **RENATO LUIZ ZANATTA**. Cumprimentou de estilo, disse: E muito melhor que ser oposição por que é fácil vir dizer que não fez, que no passado não fez, então por exemplo, eu fui junto com o senhor prefeito a Porto Alegre na Metroplan, foi junto com ele porque é um projeto, que tem que ser um projeto que é de grande risco, tem seu projeto especializado que os engenheiros façam que pode acabar acontecendo um problema grave ou uma tragédia e o nosso município não tem condições de fazer este projeto, e quero dizer para o vereador Pedrini que a folha de pagamento foi vendida e foi o município que mais ganhou porque soube negociar, o prefeito Cantoni, teve município que vendeu por setenta mil reais, maior que o nosso, e o nosso vendeu por trezentos e toda a obra tem uma contrapartida, eu estava falando com o ex-prefeito Cantoni e esse dinheiro vai ser uma parte para a contrapartida quando vai ser feita esta obra, então se alguém acha que o dinheiro foi gasto em alguma outra coisa não foi apontado, esse dinheiro vai ser a contrapartida, e quero dizer também que os vereadores agora viajam para Brasília e principalmente os que são do governo que comece a pleitear o dinheiro para

nós conseguirmos assim que vem o projeto já achar o caminho em uma secretaria ou ministério para ajudar, então vamos fazer um estudo com o executivo e com o setor de projetos para ver se já pode começar a fazer um andamento, e a creche na verdade eu estava junto em Brasília com o vereador Pedrini e realmente aconteceu isso aí e quando nós ligamos nós falamos com a vereadora Silvana que se prontificou e me falou, depois de meses eu perguntei a ela que foi feito um estudo e que alguém não quis, eu acho que todo mundo já sabe, não precisa mais falar o que aconteceu, dependia de certa pessoa mas não deu certo foi tentado e acharam que não era importante. Outra coisa, quem pagou o túnel, o vereador Zico, quem pagou o túnel, é fácil de falar isso aí porque eu ficaria aqui meses falando e eu quero perguntar para vocês quem pagou a patrola, a famosa patrola, quem foi a administração que pagou, então é fácil vim aqui atacar e dizer, então gente vamos ler e escutar as notícias, pessoas presas, ministros, pessoas ligadas a quem, pessoas presas do partido do PT, pessoas ligando fazendo vaquinha para tirar da cadeia e o dinheiro que sumiu foi a onde, quantas barragens podiam ser feitas não só no nosso município, viu como é bom, como é bom vir achar defeito da situação, olha aqui ó, vou entregar depois, que aqui é uma coisa que pode ser processado o governo do estado eu quero que vocês vão analisar aqui a ponte no rio Sarandi aonde a pouco tempo caiu um caminhão, mas não gosto de fazer isso, mas caiu um caminhão dentro do rio, morreu o motorista e eu quero que vocês vão ver aonde passa pedestre, vai cair alguém dentro lá e eu quero que fique gravado, vai cair alguém dentro do Rio alguém que passam a noite no escuro e temos que se responsabilizar e quem daí vai ser, olha como é fácil falar e ser oposição, o governo do estado, já falei com a advogado para nós processar e arrumar alguma coisa logo por

que vai morrer alguém no lugar do pedestre passar não tem mais lugar e tem que passar na pista, hoje nós fomos tirar foto lá, eu não quero, mas é fácil ir achar defeito. Fábricas, não quero falar, mas aonde que foi a fábrica que tinha, que tinha funcionários, que o município investiu e lá graças a Deus agora é que a Promilk comprou, aí que foi doado e agora parece que a Promilk que vai colocar logo, então é fácil ser oposição mas por que não vamos falar de coisas boas que nós temos aqui em Rondinha gente que está aparecendo nos jornais, nas revistas, do município e o que o município ajuda, é fácil vim criticar, possamos trabalhar juntos para ficar a nossa marca e não só vir achar defeito, quem está aqui para se eleger de novo, mas assim, eu já falei tempo. Senhores vereadores nós temos um projeto aqui que a minha bancada do PP, nós falamos com o senhor prefeito a tempo e vai ser dado insalubridade para umas pessoas, um projeto muito bom, eu até achei estranho que a oposição não se manifestou, nós marcamos uma consulta, uma reunião com o senhor prefeito, com o presidente do sindicato, a bancada do PP e eu acredito que a bancada do PT não vai ser contra, para nós vermos a insalubridade de todos funcionários e quero dizer que quando prefeito dá um aumento para os funcionários a gente aprova a quantia que vem por cento, mas não somos nós vereadores que decretamos seis por cento ou dez por cento, a gente foi atacado por pessoas que não entendem, funcionários, falando mal dos vereadores porque ganharam bem, ganham os seis por cento mas o prefeito vai ficar sabendo por essas pessoas e hoje não está, ia falar com ele, que o vereador não tem culpa se é dado só seis por cento, se dado dez por cento, o vereador gostaria de dar vinte por cento, mas que nós vamos tentar fazer uma escala, modificar o projeto, todos nós para fazer diferenciado o aumento, quem ganha menos aumento seja maior, eu venho falando isso a

tempo então vereadores vamos conversar e trabalhar juntos para ficar a nossa marca, fácil vim achar defeito. Era isso então, meu muito obrigado. Passou-se então para a ordem do dia. 01) Projeto de Lei Municipal nº 021/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal abrir crédito especial, incluir na LDO e PPA, suplementar apontar recursos e dar outras providências ". Aprovado por unanimidade. 02) Projeto de Lei Municipal nº 022/2014 que, "Autoriza o Executivo Municipal a realizar permuta de área urbana e dá outras providências". Aprovado por unanimidade. 03) Projeto de Lei Municipal nº 023/2014 que, "Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 2.803, de 08 de abril de 2014, que concede reajuste e efetua a revisão anual na remuneração dos servidores públicos municipal e dá outras providências". Aprovado por unanimidade. 04) Projeto de Lei Municipal nº 024/2014 que, "Dispõe sobre adicional de insalubridade aos empregados públicos do programa estratégia de saúde da família - ESF". Aprovado por unanimidade. Passou-se então para as explicações pessoais, nada mais havendo, o Presidente encerrou a presente sessão, e para constar lavrou-se a presente Ata que vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.

RENATO LUIZ ZANATTA
Presidente

SILVANA MARIA TRES CICHELERO
Secretária